



¹ O ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA ACADEMIA DE LETRAS DE CRATEÚS E SEU POTENCIAL PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA

Daniela Marcia Medina Pereira Agapto (Universidade Estadual do Ceará)²

Ana Beatriz da Silva Lima (Universidade Estadual do Ceará)³

Carlos Alberto de Oliveira(Universidade Estadual do Ceará)

Antonia Helainny de Miranda (Universidade Estadual do Ceará)

Camila Rodrigues de Almeida (Universidade Estadual do Ceará)

Tais Fernanda de Araujo Gomes(Universidade Estadual do Ceará)

Resumo: O projeto de extensão "Lugar de Palavra", desenvolvido pelo curso de História da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús, tem como objetivo incentivar o estudo da literatura regional, destacando experiências locais na produção literária. O foco do projeto é o trato com o acervo bibliográfico da Academia de Letras de Crateús (ALC). Analisar e explorar aspectos da produção de autores locais nos propicia um encontro com narrativas memoriais, lúdicas, poéticas e, às vezes, textos de cunho historiográfico. Ainda vivenciamos a fase inicial de catalogação e organização dos materiais. Porém, a atividade já nos colocou diante de diversas produções, com destaque para a coleção de livretos de História do Brasil produzidos e editados em brochuras datilografadas e pelo Padre Geraldinho (Padre Geraldo Oliveira). Os chamados “cordéis do padre” tratam de temas diversos da história da República e tem títulos como “O Governo Floriano” ou “Caldeirão”. O espaço da ALC desempenha um papel significativo como uma fonte de inspiração para estudos acadêmicos e concretiza-se como espaço de referência para pesquisa, debate e produção em diversas áreas. Dentre as ações desenvolvidas pelos quatro bolsistas do projeto “Lugar de Palavra” destacamos atividades como organização do acervo da ALC, digitação e catalogação de obras literárias, limpeza, divulgação dos conjuntos de obras literárias por via da plataforma midiática Instagram. A pesquisa estimula a valorização do acervo e pode chamar atenção do poder público do município de Crateús para a preservação do patrimônio cultural, já que este agrega um valor imensurável no que diz respeito à construção de identidades culturais. Compreendemos que as obras são mais do que simples páginas, são reflexos de uma civilização, transmitindo suas tradições, lutas e triunfos, no qual as pessoas se conectam com suas origens e podem obter inspiração para o futuro.

¹

¹ Daniela Marcia Medina Pereira Agapto (Universidade Estadual do Ceará)

daniela.medina@uece.br

Ana Beatriz da Silva Lima(Universidade Estadual do Ceará)

anabeatriz.lima@aluno.uece.br

Carlos Alberto de Oliveira (Universidade Estadual do Ceará)

carlos.oliveira@aluno.uece.br

Antonia Helainny de Miranda (Universidade Estadual do Ceará)

antonia.miranda@uece.br

Camila Rodrigues de Almeida (Universidade Estadual do Ceará)



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE

TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

02 A 05 DE JULHO DE 2024

FAEC/UECE - CRATEÚS

Palavras-chave: Historicidade Local, Memória, Patrimônio Cultural, Trajetórias, Identidade.

INTRODUÇÃO

O patrimônio literário é um componente fundamental para a compreensão das identidades e das memórias de um povo, funcionando como um espelho que reflete as experiências, as lutas e as produções culturais de uma comunidade. Neste contexto, a Academia de Letras de Crateús (ALC) se destaca como um espaço privilegiado de preservação e promoção da literatura regional, oferecendo um acervo que, além de rico, é um importante recurso para a investigação histórica. O projeto de extensão "Lugar de Palavra", desenvolvido pelo curso de História da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús, visa não apenas incentivar o estudo da literatura local, mas também promover o reconhecimento da relevância desse acervo para a pesquisa em História.

A análise das obras e dos autores que compõem o acervo da ALC nos permite um mergulho em narrativas que são, muitas vezes, interligadas ao contexto histórico e social da região. Entre as produções identificadas, destacam-se os livretos de História do Brasil, elaborados pelo Padre Geraldinho, que, além de seu valor literário, carregam uma herança significativa de informações e interpretações sobre eventos históricos cruciais. Embora o projeto ainda esteja na fase inicial de catalogação e organização do material, já se vislumbra a riqueza das experiências narrativas que esse acervo proporciona, abrangendo desde textos lúdicos e poéticos até produções com um viés historiográfico. Dessa forma, este artigo tem como propósito explorar o acervo bibliográfico da Academia de Letras de Crateús, suas características e seu potencial para pesquisas no campo da História, ressaltando a importância de se valorizar e preservar a literatura regional como um recurso vital para o entendimento de nossa formação cultural e histórica. Através da investigação das vozes locais e das suas interações com a

camilinha.almeida@aluno.uece.br

Tais Fernanda de Araujo Gomes (Universidade Estadual do Ceará)

tais.fernanda@aluno.uece.br



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE

TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

02 A 05 DE JULHO DE 2024 **FAEC/UECE - CRATEÚS**

literatura, buscamos contribuir para a construção de uma memória coletiva que dialogue com o presente e o futuro.

Os acervos literários concretizam tal mudança. Segundo Maria da Glória Bordini, o estatuto dos acervos:

“se diferencia daquele dos arquivos tradicionais por não seguir uma sistematização biblioteconômica mas prever uma catalogação informatizada e uma classificação voltada para a investigação literária propriamente dita” (BORDINI, 2004, p.1).

Dessa forma, a diversidade documental é preservada, possibilitando ao pesquisador, como dizia Certeau, encontrar respostas novas para perguntas diferentes

HISTÓRIA EM VERSOS: A LITERATURA DE CORDEL NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

A literatura de cordel, enquanto expressão cultural popular profundamente enraizada nas tradições do Nordeste brasileiro, oferece uma ferramenta valiosa para o ensino de História. Com seu formato narrativo rimado e acessível, os cordéis têm o potencial de enriquecer o processo de aprendizagem, aproximando os alunos de temas históricos e permitindo uma conexão mais significativa com o conteúdo curricular. Essa forma de narrativa literária não apenas contribui para a preservação da memória cultural, mas também promove uma abordagem crítica e inclusiva do ensino de História, que valoriza as vozes e vivências das camadas populares. A inserção da literatura de cordel no ambiente escolar destaca-se pela sua capacidade de aproximar os estudantes de eventos e figuras históricas que, muitas vezes, são apresentados de maneira distante e abstrata. O cordel, com sua simplicidade e riqueza poética, oferece uma perspectiva alternativa à narrativa histórica oficial, proporcionando aos alunos uma visão popular dos fatos.

Esses textos apresentam uma linguagem lúdica e acessível, o que facilita a compreensão de processos históricos complexos, como a formação da República, movimentos sociais e disputas políticas. Ao utilizar o cordel como fonte primária em



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE

TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

02 A 05 DE JULHO DE 2024

FAEC/UECE - CRATEÚS

sala de aula, os professores ampliam as possibilidades de análise e interpretação histórica, oferecendo aos alunos uma oportunidade de confronto entre versões acadêmicas e populares dos eventos estudados. Essa interação não apenas enriquece o conteúdo curricular, mas também estimula o desenvolvimento do pensamento crítico e da análise historiográfica. Além de sua relevância como fonte histórica, o cordel representa uma ferramenta pedagógica inovadora que pode ser utilizada para dinamizar o ensino de História. O formato rimado, associado à musicalidade e ao ritmo dos versos, facilita a retenção de informações e promove um aprendizado mais fluido e participativo. Ao utilizar cordéis em sala de aula, os educadores não apenas introduzem um novo gênero literário, mas também criam um ambiente de ensino mais interativo e estimulante.

A utilização do cordel também permite uma maior flexibilidade pedagógica, já que os textos podem ser adaptados para diferentes faixas etárias e contextos educacionais. Em classes de ensino fundamental, por exemplo, os cordéis podem ser utilizados como ponto de partida para debates sobre temas locais e regionais, enquanto no ensino médio podem servir como material de apoio para discussões mais amplas sobre processos históricos e suas representações na cultura popular. Ao estimular a leitura e a produção de cordéis, os alunos desenvolvem não apenas suas habilidades de interpretação e análise, mas também competências em leitura crítica e escrita criativa. Outro aspecto fundamental do uso da literatura de cordel no ensino de História é a valorização da identidade cultural dos estudantes. O cordel, por ser uma manifestação literária enraizada na cultura popular, permite que os alunos se reconheçam nas narrativas históricas que estão estudando. Esse processo de identificação é particularmente importante em regiões onde o cordel faz parte do cotidiano e das tradições culturais, como o Nordeste brasileiro.

Ao trabalhar com cordéis que abordam temas regionais, como a luta pela terra, a resistência à seca ou os conflitos sociais do sertão, os professores oferecem aos alunos uma perspectiva histórica que vai além dos livros didáticos tradicionais, permitindo uma compreensão mais profunda das realidades locais. Essa abordagem fortalece o vínculo entre a história oficial e as vivências populares, promovendo uma educação que valoriza as diferentes dimensões da formação identitária e cultural.



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE

TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

02 A 05 DE JULHO DE 2024

FAEC/UECE - CRATEÚS

Assim, o cordel não apenas enriquece o conteúdo histórico, mas também contribui para a formação de uma consciência crítica, que reconhece a pluralidade de vozes e narrativas na construção do conhecimento histórico.

POÉTICA DA APRENDIZAGEM: O USO DA POESIA COMO MÉTODO EDUCACIONAL

A poesia, como forma de expressão artística, desempenha um papel significativo na prática educativa, oferecendo uma abordagem única e criativa para o ensino e a aprendizagem. Sua utilização nas salas de aula não apenas enriquece o currículo, mas também promove o desenvolvimento de habilidades essenciais nos estudantes, tais como a leitura crítica, a interpretação de textos e a apreciação estética.

A poesia estimula o uso da linguagem de maneira inovadora, desafiando os alunos a explorar diferentes formas de expressão. Através da leitura e produção de poesias, os estudantes têm a oportunidade de expandir seu vocabulário, aprimorar suas habilidades gramaticais e desenvolver a capacidade de comunicação. Além disso, a composição poética incentiva a criatividade, permitindo que os alunos experimentem com sonoridades, ritmos e estruturas, refletindo sobre suas experiências pessoais e contextos sociais. As poesias frequentemente abordam temas complexos e universais, como amor, dor, identidade e injustiça social. A análise de obras poéticas promove a reflexão crítica, incentivando os estudantes a discutir e interpretar significados subjacentes. Por meio de debates e discussões, os alunos aprendem a articular suas ideias e opiniões, desenvolvendo habilidades argumentativas que são fundamentais em qualquer área do conhecimento.

A utilização da poesia na prática educativa também serve como um meio de valorização da cultura e da identidade. A inclusão de poesias de diferentes culturas e tradições permite que os alunos conheçam e respeitem a diversidade cultural, contribuindo para a formação de uma consciência crítica e cidadã. Quando os alunos têm a oportunidade de criar e compartilhar suas próprias poesias, eles também afirmam suas identidades e vivências, fortalecendo seu senso de pertencimento.



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE

TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

02 A 05 DE JULHO DE 2024

FAEC/UECE - CRATEÚS

Finalmente, a poesia tem o poder de tocar as emoções e promover a empatia. Através da leitura e escrita de poesias, os alunos podem explorar suas emoções e as dos outros, desenvolvendo uma compreensão mais profunda das experiências humanas. Esse aspecto emocional da poesia é particularmente valioso em ambientes educativos, pois pode ajudar a construir um clima de confiança e respeito mútuo entre alunos e educadores. Em suma, a poesia é uma ferramenta poderosa na prática educativa, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos. Ao integrar a poesia no currículo escolar, os educadores não apenas enriquecem a experiência de aprendizagem, mas também preparam os alunos para se tornarem pensadores críticos e criativos, capazes de navegar pelos desafios do mundo contemporâneo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados preliminares do projeto de extensão "Lugar de Palavra" apontam para uma série de contribuições significativas no campo educacional, cultural e historiográfico. A interação com o acervo da Academia de Letras de Crateús (ALC), em especial, revelou-se uma oportunidade ímpar de engajamento com a literatura regional e a história local, promovendo uma conexão prática entre teoria acadêmica e preservação do patrimônio cultural. Esse processo de catalogação e organização inicial do acervo, embora ainda em andamento, já permite refletir sobre o potencial educacional que o projeto oferece em termos de ampliação do conhecimento sobre a produção literária regional e seu valor histórico.

Em termos educacionais, a experiência de trabalhar com o acervo literário da ALC, notadamente a coleção de livretos historiográficos do Padre Geraldo Oliveira, os chamados "cordéis do padre", evidencia o papel da literatura como ferramenta pedagógica essencial na compreensão das narrativas históricas. Ao explorar temas como o governo de Floriano Peixoto e eventos históricos locais, os cordéis fornecem material riquíssimo para a educação crítica, permitindo que alunos e pesquisadores realizem análises comparativas e reflexivas sobre a construção da história nacional e suas implicações regionais. Esse tipo de material não apenas reforça o conteúdo curricular



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE

TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

02 A 05 DE JULHO DE 2024 **FAEC/UECE - CRATEÚS**

das ciências humanas, mas também enriquece o desenvolvimento de habilidades analíticas e interpretativas nos discentes envolvidos. Outro ponto de destaque é a importância da valorização do patrimônio cultural no contexto educacional. O projeto contribui diretamente para a sensibilização acerca da preservação de acervos literários, promovendo um espaço de ensino-aprendizagem que ultrapassa o ambiente tradicional da sala de aula. O contato direto com a catalogação de obras literárias, a digitalização de textos e a organização do acervo propiciam um ambiente de formação prática aos bolsistas, que, ao mesmo tempo em que contribuem para a salvaguarda do patrimônio, desenvolvem competências em gestão de acervos, pesquisa bibliográfica e difusão de conhecimento.

Além disso, a difusão dessas obras por meio de plataformas digitais, como o Instagram, representa uma estratégia pedagógica inovadora que amplia o alcance do projeto e integra a comunidade acadêmica ao público externo. A utilização das mídias sociais como ferramenta de divulgação não apenas reforça o compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento, mas também contribui para a formação crítica dos estudantes, que se tornam agentes ativos na promoção e valorização da cultura local.

Do ponto de vista acadêmico, o projeto "Lugar de Palavra" revela-se como uma ponte entre a preservação da memória cultural e o desenvolvimento educacional, oferecendo subsídios para futuras pesquisas e reflexões críticas acerca da identidade regional e da história literária. A abordagem interdisciplinar, que conecta história, literatura e educação, proporciona uma formação integral aos estudantes envolvidos, ampliando sua compreensão sobre os múltiplos papéis que a produção cultural desempenha na constituição de identidades coletivas e na construção do conhecimento histórico. Em conclusão, o impacto do projeto transcende a simples catalogação de um acervo literário. Ao proporcionar uma experiência educacional que integra pesquisa, extensão e preservação do patrimônio, o "Lugar de Palavra" fortalece o compromisso da universidade com a comunidade e estimula o engajamento dos alunos com o patrimônio cultural e educacional. Assim, evidencia-se o papel transformador de iniciativas como essa na promoção de uma educação mais contextualizada e conectada às realidades locais.



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE

TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

02 A 05 DE JULHO DE 2024 **FAEC/UECE - CRATEÚS**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa histórica, ao se deparar com um acervo tão rico, pode se beneficiar enormemente da análise de fontes primárias e secundárias que ali se encontram, possibilitando um diálogo entre a literatura e a história que enriquece a narrativa sobre o passado. As obras disponíveis não apenas documentam a evolução literária da região, mas também oferecem insights sobre os eventos sociopolíticos, as tradições e as transformações que ocorreram na comunidade ao longo dos anos.

Além disso, a Academia de Letras de Crateús, ao preservar e promover seu acervo, cumpre um papel fundamental na valorização da identidade cultural local e na formação de novas gerações de pesquisadores e leitores. Essa iniciativa não apenas incentiva a pesquisa acadêmica, mas também fortalece a ligação da comunidade com seu patrimônio cultural e histórico. Portanto, o acervo bibliográfico da Academia de Letras de Crateús deve ser visto como um ponto de partida para investigações mais profundas, estimulando a curiosidade e o interesse por temas que, muitas vezes, são deixados à margem das grandes narrativas históricas. É um convite à exploração e à redescoberta, destacando a importância de se valorizar e preservar a memória coletiva, que é essencial para a construção de uma sociedade mais consciente de suas raízes e de seu futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDINI, Maria da Glória. **Acervos literários e descentramento. Disponível na Internet:** <www.pucrs.br/letras/pos/historiadaliteratura/gt>, 2004.

MALERBA, J. **Para uma teoria simbólica: Conexões entre Elias e Bourdieu. In: Cardoso, C. F. e _____. (orgs.). Representações: contribuição a um debate transdisciplinar.** Campinas: Papirus, p. 214-220, 2000. MEGUILL, A. Literature and History, Encyclopedia of Historians and Historical Writing ed. Kelly Boyd 2 vols. London: Fitzroy Dearborn. p. 725-28, 1999. MENDONÇA, C.V. Os desafios teóricos da história e da literatura. In: Revista História Hoje. São Paulo, n.2, 2003.



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE

TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

02 A 05 DE JULHO DE 2024 **FAEC/UECE - CRATEÚS**

MEIHY, J.C. **O historiador como leitor; O leitor como historiador ou Garcia Locar e Luis Carlos Prestes: A circunstância entre a História e a Literatura.** In: AGUIAR, F. e VASCONCELOS, S.G. Gêneros de fronteira: cruzamentos entre o histórico e o literário. São Paulo: Xamã, 1997. NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. In: Projeto História. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, 1993.

PESAVENTO, S. **História Cultural: caminhos de um desafio contemporâneo.** In: _____; SANTOS, N. e ROSSINI, M. (orgs.). Narrativas, imagens e práticas sociais. Porto Alegre: Asterisco, p.11-18, 2008. _____. Contribuição da história e da literatura para a construção do cidadão: a abordagem da identidade nacional. In: _____ e LEENHARDT, J. (orgs.). **Discurso Histórico e Narrativa Literária. Campinas: UNICAMP, 1998. 129 Revista Historiador Número 07. Ano 07. Janeiro de 2015. Disponível em: <http://www.historialivre.com/revistahistoriador> _____. 2010. História & Literatura: uma velha-nova história, Nuevo Mundo Mundos [Em línea] Nuevos, Debates, 2006. Documento disponível em . Acesso em 25 ago. 2010. TÉTART, P. Pequena História dos historiadores. Bauru: EDUSC, 2000**



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE
TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

 **02 A 05 DE JULHO DE 2024**  **FAEC/UECE - CRATEÚS**